



RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13580 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e, tendo em vista o Requerimento nº 1077 de 2026, de autoria do Senhor Vereador **DEANGELES PERCY**, aprovado em Sessão Plenária de 23 de Junho de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Conferir a Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora **KELLY PEREIRA FURTADO DOS SANTOS**.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 23 de junho de 2026

- Vereador CARLO CAIADO  
Presidente
- Vereador WILLIAN COELHO  
1º Vice-Presidente
- Vereadora TÂNIA BASTOS  
2º Vice-Presidente
- Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS  
1º Secretário
- Vereador PAULO MESSINA  
2º Secretário



RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA Nº 13581 DE 2026

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO, no uso de suas atribuições legais e, tendo em vista o Requerimento nº 1078 de 2026, de autoria do Senhor Vereador **RAFAEL SATIÊ**, aprovado em Sessão Plenária de 23 de Junho de 2026,

RESOLVE:

Art. 1º Conferir a Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora **RENATA KAREN DE BRITO RODRIGUES ALVES**.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, 23 de junho de 2026

- Vereador CARLO CAIADO  
Presidente
- Vereador WILLIAN COELHO  
1º Vice-Presidente
- Vereadora TÂNIA BASTOS  
2º Vice-Presidente
- Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS  
1º Secretário
- Vereador PAULO MESSINA  
2º Secretário

12ª LEGISLATURA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

**ATA DA 49ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 23 DE JUNHO DE 2026.**

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; e, a convite, Rick Azevedo e Maíra do MST.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Senhores Vereadores Alana Passos, Carlo Caiado, Felipe Michel, Maíra do MST, Rafael Satiê, Rick Azevedo e Tânia Bastos 7 (sete), assume a Presidência o Senhor Vereador Rick Azevedo, a convite.

O SR. PRESIDENTE (RICK AZEVEDO) – Havendo número legal e “Invocando a Deus pela Grandeza da Pátria e a Paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Expediente Inicial.

Passa-se ao

**Expediente Inicial**

O SR. PRESIDENTE (RICK AZEVEDO) – A primeira oradora inscrita é a Senhora Vereadora Maíra do MST, que dispõe de 10 minutos.

A SRA. MAÍRA DO MST – Obrigada, Presidente.

Boa tarde a todos e todas. Quero saudar o nosso Presidente, Rick Azevedo. Essa cadeira lhe cai muito bem. Maravilhoso! Presidente, as escolas municipais do Rio das Pedras pedem socorro. A gente, desde a semana passada, tem sofrido constantes conflitos armados na região, que têm impactado diretamente o cotidiano da comunidade escolar e o funcionamento das unidades escolares da região.

Por isso, Presidente, é fundamental que a Secretaria Municipal de Educação aja com a urgência e com a qualidade que a situação necessita. A situação é séria e alarmante. Por isso, a Secretaria Municipal de Educação precisa se responsabilizar e agir de maneira eficaz para lidar com a seriedade do problema, assumindo, de fato, uma medida que garanta a segurança da comunidade escolar, dos profissionais de educação, dos estudantes e do território de um modo geral.

O que a gente vem assistindo, e o que os profissionais de educação vêm relatando para o nosso mandato é que, infelizmente, a Secretaria Municipal de Educação aponta que existe um protocolo, mas esse protocolo não apresenta diretrizes e ele tem sido muito insuficiente para a alarmante situação de insegurança pública que o território tem vivido, como viveu durante essa semana.

Por isso, a gente precisa de fato de um protocolo que tenha seriedade e centralidade na vida desses profissionais de educação, da comunidade escolar, garantindo a possibilidade de que essas pessoas tenham segurança ao trabalhar, ao estudar. E, infelizmente, o que os profissionais de educação têm relatado para a gente é que esses protocolos têm sido insuficientes e completamente desproporcionais à realidade do território.

Presidente, quero dizer aqui desse nível de insegurança, essa realidade que os estudantes e os profissionais de educação vêm vivendo, de terem as suas aulas comprometidas, a suspensão, também o nível de consequência da exaustão física e mental desses profissionais de educação, que muitas vezes são ali os únicos porta-vozes do Poder Público, que já têm salas super lotadas e que são obrigados a conviver com uma realidade de insegurança em meio a troca de tiros nas escolas e não sabem o que fazer porque a Secretaria Municipal de Educação não tem respondido à



altura dos desafios que estão colocados na comunidade escolar, sobretudo nesse território da região Sudoeste de Rio das Pedras.

Por isso, urge a necessidade da SME preservar a integridade física, emocional e de qualidade de trabalho desses educadores e do conjunto desses profissionais de educação, que vão desde as secretarias, das cozinhas escolares, até os inspetores, e que, como um todo, e têm sofrido com essa realidade da violência.

É fundamental que a Secretaria Municipal de Educação e a Prefeitura do Rio consigam rediscutir esses protocolos com a comunidade escolar. A gente que é professor sabe que a gestão democrática, a discussão em torno da categoria e do cotidiano é fundamental para dirimir os problemas, para enfrentar as violências que tem dentro e fora da comunidade escolar. Mas, infelizmente, a SME não tem adotado essa gestão democrática, tem pecado muito nesse diálogo, com a categoria através do sindicato e com o conjunto da comunidade escolar.

E eu quero dizer, Presidente, que rodando as escolas e dialogando com os professores, a gente sabe que quem está na ponta, quem convive com esses problemas todos os dias, muitas vezes, tem mais respostas do que as pessoas que ficam ali encasteladas em salas e que não veem essa realidade no seu cotidiano. Por isso, é fundamental que a SME possa rediscutir esses protocolos, ouvindo e debatendo com o conjunto da comunidade escolar e com as pessoas que vivem essa realidade todos os dias. A gente vem acompanhando o aumento da violência na região sudoeste, no Rio das Pedras, essas operações que têm sido muito frequentes; e, por isso, é fundamental que a Secretaria Municipal de Educação – e a Prefeitura do Rio também – se responsabilize por essa situação. Porque os equipamentos que estão ali no território, a unidade de Saúde da Família, a Clínica da Família, a escola municipal são equipamentos municipais. E embora o debate da segurança pública não seja necessariamente de incumbência da Prefeitura, os equipamentos que fazem com que o conjunto da população tenha acesso à escola, à educação e à saúde são da Prefeitura. Então, é fundamental que a Secretaria Municipal de Educação possa se responsabilizar por esse processo.

Eu quero dizer aqui, Presidente, para finalizar, que infelizmente a gente tem uma notícia muito ruim. Nosso mandato, no final do ano passado, a partir de um diálogo feito com profissionais de educação, com escolas, justamente sobre esse debate da segurança pública e dos impactos da violência no cotidiano escolar, a gente protocolou um requerimento de informação para a Secretaria Municipal de Educação, apontando e cobrando respostas sobre os impactos das operações no cotidiano escolar. A gente enviou esse requerimento de informação no dia 6 de novembro de 2025. E até hoje a gente não tem respostas sobre esse requerimento. A gente não sabe quais são os impactos que as escolas sofrem no seu cotidiano com essas operações que infelizmente são constantes na nossa cidade. E é claro, neste ano de eleição, a gente precisa votar, pensar num projeto político de segurança pública que tenha como eixo fundamental a defesa da vida. Mas, infelizmente, nos últimos quatro anos e nos anteriores, a lógica de segurança pública que tem perdurado no Estado do Rio de Janeiro e que tem consequência na cidade é a lógica de mirar na cabecinha, é a lógica de operações completamente arbitrárias. E isso impacta cotidianamente a vida da comunidade escolar, dos profissionais de educação, do território de um modo geral. E infelizmente isso tem impactado a saúde mental dos profissionais de educação, que agonizam. Semana passada, eu vim aqui no Plenário e falei sobre essa situação da minutagem, da precarização. E essas operações, as consequências dessas operações, e o silêncio da Secretaria Municipal de Educação perante as suas responsabilidades têm aprofundado o adoecimento mental dos nossos profissionais de educação.

Por isso, Presidente, para finalizar, quero dizer que o Rio das Pedras pede socorro, a Cidade do Rio de Janeiro e as escolas municipais pedem socorro e a gente não pode se calar.

Obrigada.

(Assume a Presidência a Sra. Vereadora Maíra do MST, a convite)

A SRA. PRESIDENTE (MAÍRA DA MST) – O próximo orador inscrito é o Senhor Vereador Rick Azevedo, que dispõe de 10 minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Muito obrigado, Presidenta.

Eu subo nesta Tribuna para dizer que um parlamentar devidamente eleito está com uma tentativa séria de ser censurado! Quero deixar claro que eu tomei conhecimento, através da imprensa, que o PL, o Partido Liberal, olha só que ironia... O PL e o Senador Flávio Bolsonaro entraram com uma representação mequetrefe, de quinta categoria, no TSE, exigindo que eu retire posts das minhas redes sociais que denunciam a hipocrisia do PL, que denunciam a tentativa do PL de silenciar a classe trabalhadora, que denunciam a manobra do PL em tentar minimizar a nossa proposta que já foi aprovada na Câmara Federal.

Nós temos uma proposta de emenda à Constituição que foi aprovada na Câmara Federal. Com uma proposta que tem mais de 80% de aprovação do povo brasileiro. E os senadores do PL articularam uma PEC que foi intitulada como a PEC do Patrão, porque é isso: é a PEC do Patrão. É a PEC que dá o direito ao empresariado de explorar a classe trabalhadora em uma espécie de escala que não tem limite. E é óbvio que eu vou criticar essa PEC horrorosa. Essa PEC que é uma tentativa de substituir a nossa vitória na Câmara Federal. Nada vai me silenciar.

O PL e o Senador Flávio Bolsonaro, com essa tentativa, só mostram uma coisa: precisamos ir para cima com tudo. É necessário que a classe trabalhadora não recue. Eu não vou recuar, o Movimento VAT não vai recuar e todos os movimentos sociais que estão engajados nessa luta, que é uma luta da classe trabalhadora, que é uma luta daqueles e daquelas que sustentam a base desse país, que é uma luta de todos os brasileiros.

Então, não adianta o PL vir com essa tentativa de tentar me silenciar. Isso, Presidenta, é censura. O PL, o partido neoliberal, que vive pregando a liberdade de expressão, que vive usando a liberdade de expressão para cometer preconceitos, homofobia, racismo, misoginia, agora está com uma tentativa clara de tentar me silenciar nas redes sociais, exigindo ao TSE que retire os posts em que eu denuncio e cobro o Senador Flávio Bolsonaro, em que eu cobro o PL – eu vou continuar cobrando.

Agora, aqui nos autos, no tópico 4, eu achei bem interessante o que o jurídico colocou. “Além disso, o representado é vereador em exercício no Rio de Janeiro, pré-candidato a deputado federal e fundador do autodenominado Movimento VAT – Vida Além do Trabalho, dedicado precisamente ao debate público sobre jornada de trabalho e à oposição à chamada escala 6x1. Possui perfil de elevada visibilidade, com dezenas de milhares de seguidores e é possível concluir que domina, portanto, o tema sobre o qual se manifestou”. Fã ou hater? Porque isso aqui mostra a veracidade do que eu estou argumentando. Isso aqui mostra a relevância desse debate.

Nem o seu próprio jurídico conseguiu construir uma argumentativa contrária que fosse plausível. Aqui no tópico 4, mostra que é um debate de total relevância. Mas o que mais me deixa incrédulo é que eles são os primeiros que defendem a liberdade de expressão, que não aguentam um vídeo de dois minutos cobrando um senador da república. Partido neoliberal, Partido Liberal do Brasil. Como assim a sociedade e os movimentos sociais não podem cobrar um senador da república?

Como assim o Senador Flávio Bolsonaro não aceita ser cobrado, não aceita ser responsabilizado? Então, isso aqui, Presidenta, trata-se de uma censura, trata-se do partido do PL tentando censurar Rick Azevedo, tentando censurar a classe trabalhadora, tentando censurar a luta pelo fim da escala 6x1, tentando censurar a luta por vida além do trabalho da classe trabalhadora.

Esse partido, que diz defender a liberdade de expressão, não vai silenciar a classe trabalhadora. A nossa luta é séria, a nossa luta é por dignidade, a nossa luta é por respeito, e assim seguiremos lutando. Seguiremos cobrando o PL, seguiremos cobrando o Senador Flávio Bolsonaro.

Porque, relembrem-me, Flávio Bolsonaro não é Senador da República, até então? Ele vai ser cobrado e ele vai ser exposto todas as vezes que ele se colocar contra a classe trabalhadora. Não tem essa de tentar me silenciar. Eu respeito as instituições, mas eu não respeito tentativa de censura, eu não respeito silenciamento!

Se quando eu era um balconista de farmácia, eu não me curvava para político nenhum, agora, sendo um parlamentar eleito, jamais, Presidenta, eu vou me curvar para o Senador Flávio Bolsonaro, para o partido do PL, ou para qualquer outro parlamentar, ou para qualquer outro partido.





Meu nome é Rick Azevedo, eu sou um ex-balconista de farmácia. Eu vim da classe trabalhadora, eu vim de baixo. Eu vim do sucateamento promovido por essa gente. Eu vim daquele lugar onde essas pessoas me colocaram para ser assolado, para ser escravizado, para ser negligenciado.

E agora que eu estou aqui, colocado pela classe trabalhadora, o vereador mais bem votado do PSOL carioca, jamais uma tentativa fajuta como essa vai me silenciar. O PL continuará sendo cobrado. O Senador Flávio Bolsonaro continuará sendo cobrado!

E todos aqueles que se colocarem contra a classe trabalhadora vão ser cobrados por todos nós: Rick Azevedo, a Vereadora Maíra, os movimentos sociais. Porque a gente não está aqui para ter medo de quem quer que seja. Não vão silenciar uma proposta que tem mais de 80% de aprovação do povo brasileiro.

É uma tentativa clara de boicote. É uma tentativa clara de silenciamento. É uma tentativa clara de censura, porque é isso que essa gente é. Eles não aguentam cobrança. Falam o tempo todo em liberdade de expressão, mas não aguentam um vídeo cobrando para que eles cumpram com as suas responsabilidades.

Por isso, eu digo: Rick Azevedo não vai ser silenciado, não vai ser censurado pelo partido do PL. Rick Azevedo não vai ser silenciado, não vai ser censurado pelo Senador Flávio Bolsonaro.

Muito obrigado, Presidenta!

A SRA. PRESIDENTE (MAÍRA DO MST) – Não havendo mais oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15 horas.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 14h18 e reabre-se às 15 horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está reaberta a Sessão.

Esgotado o tempo destinado ao Expediente Inicial, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

# Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas.

(LENDO)

REQUERIMENTO S/Nº

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, o arquivamento em definitivo do Projeto de Lei nº 3408/2024, de minha autoria.

Plenário Teotônio Villela, 17 de junho de 2026.

Vereador ÁTILA NUNES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1079/2026

Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro nos artigos 107 a 113 do Regimento Interno, que seja constituída uma Comissão Especial, composta de

três membros, com prazo de funcionamento até o término da Sessão Legislativa, para acompanhar, discutir e propor medidas voltadas à mobilidade urbana e à segurança das mulheres no Município do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 6 de maio de 2026.

Vereadora JOYCE TRINDADE

DE ACORDO DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE ASSUNTOS URBANOS

VEREADOR ZICO  
Vice-Presidente

VEREADOR ÁTILA NUNES  
Vogal

COMISSÃO DE DEFESA DA MULHER

VEREADORA HELENA VIEIRA  
Presidente

VEREADORA MONICA BENICIO  
Vogal

COMISSÃO DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

VEREADOR FELIPE BORÓ  
Vice-Presidente

VEREADORA TALITA GALHARDO  
Vogal

COMISSÃO DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

VEREADOR MARCELO DINIZ  
Presidente

VEREADORA JOYCE TRINDADE  
Vice-Presidente

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DIEGO FARO, VEREADOR FLÁVIO VALLE, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, VEREADOR MARCIO RIBEIRO, VEREADOR PAULO MESSINA, VEREADORA ROSA FERNANDES, VEREADORA TÂNIA BASTOS, VEREADORA VERA LINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

OFÍCIO GVTR Nº 62/2026

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2026

Cumprimentando-o cordialmente, solicito a V.Ex.<sup>a</sup> as providências necessárias à criação da Frente Parlamentar do Livro, Literatura, Oralidade e Memória, com a finalidade de promover o debate, acompanhamento e fortalecimento de políticas públicas voltadas à valorização da leitura, da produção literária, das tradições orais e da preservação da memória cultural da cidade.



O livro, a literatura e a oralidade constituem dimensões fundamentais da formação cultural, educacional e democrática da sociedade brasileira. São instrumentos de construção de pensamento crítico, circulação de saberes, fortalecimento das identidades coletivas e ampliação do direito à cultura.

No município do Rio de Janeiro, a diversidade cultural presente nos territórios populares, suburbanos, periféricos, indígenas, negros e tradicionais revela uma imensa produção de narrativas, experiências e formas de transmissão de conhecimento que historicamente não receberam o devido reconhecimento institucional.

A oralidade, em especial, ocupa papel central na preservação das memórias coletivas e das formas de existência de diferentes comunidades da cidade, sendo expressão viva de patrimônios culturais muitas vezes invisibilizados pelas políticas públicas tradicionais.

Da mesma forma, a literatura produzida nos territórios periféricos e populares tem se consolidado como importante ferramenta de transformação social, acesso à cidadania e valorização da experiência urbana carioca, contribuindo para democratizar a produção cultural e ampliar a pluralidade de vozes no espaço público.

A criação da Frente Parlamentar permitirá estabelecer um espaço permanente de articulação entre o Poder Legislativo, escritores, editoras independentes, bibliotecas comunitárias, coletivos culturais, pesquisadores, educadores, contadores de histórias, agentes de memória e representantes da sociedade civil comprometidos com a promoção do livro e da leitura.

Certa do seu acolhimento, aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e elevada consideração.

VEREADORA TATIANA ROQUE

DE ACORDO DAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CULTURA

VEREADORA MONICA BENICIO  
Presidente

VEREADOR RENATO MOURA  
Vogal

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

VEREADOR WILLIAM SIRI  
Vice-Presidente

VEREADOR NIQUINHO  
Vogal

Com a subscrição dos Senhores VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR LEONEL DE ESQUERDA, VEREADOR LUIZ RAMOS FILHO, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR PAULO MESSINA, VEREADOR PEDRO DUARTE, VEREADOR RICK AZEVEDO, VEREADORA GIGI CASTILHO, VEREADORA JOYCE TRINDADE, VEREADORA MAÍRA DO MST, VEREADORA TÂNIA BASTOS, VEREADOR DEANGELES PERCY

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1068/2026

Requeremos à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a LEANDRO DE FARIAS LIRA – LEANDRO DO WAGUINHO.

Plenário Teotônio Villela, 9 de junho de 2026.

Vereador Leniel Borel

Vereadora Tânia Bastos

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Registrando a abstenção do Senhor Vereador Pedro Duarte.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1074/2026

Requeremos à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto à Renata Almeida Magalhães.

Plenário Teotônio Villela, 18 de junho de 2026.

Vereadora JOYCE TRINDADE

Vereadora TATIANA ROQUE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1075/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto a Aloisio Russo Junior, Oficial de Polícia Civil.

Plenário Teotônio Villela, 17 de junho de 2026.

FABIO SILVA  
VEREADOR

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Registrando abstenção do nobre Vereador Pedro Duarte e o voto contrário da nobre Vereadora Monica Benicio.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1076/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à SRA. VERUSKA DEL-





FINO, Gestora Pública/ Experiência em políticas Públicas de Cultura e Fomento Cultural.

Plenário Teotônio Villela, 18 de junho de 2026.

Vereadora ROSA FERNANDES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1077/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Kelly Pereira Furtado dos Santos.

Plenário Teotônio Villela, 18 de junho de 2026.

VEREADOR DEANGELES PERCY

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.  
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 1078/2026

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Renata Karen de Brito Rodrigues Alves.

Plenário Teotônio Villela, 17 de Junho de 2026.

Vereador Rafael Satiê

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

(Comparecem ainda Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogerio Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Renato Moura, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tatiana Roque, Thais Ferreira, Vera Lins, Vítor Hugo, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

# Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência comunica aos senhores vereadores que se encontra à disposição dos senhores vereadores,

para consulta, a redação final do “**Projeto de Lei nº 73-A/2025**, de autoria dos Senhores Vereadores Paulo Messina, Marcos Dias, Luciana Novaes, Felipe Boró, Leniel Borel, Rodrigo Vizeu, Átila Nunes, Marcos Dias, Niquinho, Alana Passos, Tânia Bastos, Felipe Michel, Cesar Maia, Carlo Caiado, Joyce Trindade, Helena Vieira, Salvino Oliveira, Gigi Castilho, Diego Faro, Máira do Mst, Fábio Silva e Monica Benicio, que “**DISPÕE SOBRE MECANISMOS DE EFETIVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA À PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**”.

Caso não sofra emenda de redação, será considerada aprovada e irá a autógrafo nos termos do art. 251, § 1º do Regimento Interno.

Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de cinco minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Presidente, desculpe, primeiro, uma boa tarde a todos.

Desculpe por já iniciar a Sessão com um comunicado da liderança, mas eu não posso deixar de fazê-lo. Afinal de contas, no expediente inicial de hoje, nós, mais uma vez, vimos a esquerda fazer o que faz de melhor, que é a mentira, espalhar *fake news*, espalhar mentiras, Vereador Poubel.

O vereador veio à Tribuna acusar o PL e o nosso futuro presidente da república, Flávio Bolsonaro, de ataque à democracia, querendo impor censura. Nada disso. O que o PL fez, acertadamente, foi impedir a divulgação de mentiras que vocês são mestres em fazer. Vocês espalharam a *fake news* e tentam colar isso no eleitorado de vocês. Só que o povo não cai mais nisso, Vereador.

Depois que o Lula disse que não é de esquerda, vai ter vereador aqui tendo que trocar até de nome, porque o Lula não é mais de esquerda. Depois de o escândalo do Banco Máster pegar no coração do PT, é Lulinha para lá, é líder do senado para o outro lado... agora vocês estão querendo imputar ao presidente Flávio Bolsonaro uma escala 7x0. Tão mentirosa e *fake news* que o próprio Ministro do Supremo, André Mendonça, proibiu as suas postagens, Vereador, dizendo que o senhor faltou com a verdade. Isso é feio. Faltar com a verdade é feio. Espalhar *fake news*, isso não se faz.

O Ministro André Mendonça foi e derrotou Vossa Excelência na justiça. E o curioso disso tudo é que ele atacou uma ordem judicial. Ora, eu já vi muito processo da direita, inclusive condenados por ataque à democracia, porque se opuseram a decisões judiciais. O que Vossa Excelência faz agora, não é isso? O senhor está se opondo a uma medida de um Ministro do Supremo que impediu Vossa Excelência de espalhar mentira. Não é verdade! A verdade prevalecerá e a esquerda não sustenta um minuto de um debate sério, porque só trabalha com a mentira.

Falando em mentira, vamos falar um pouco de Eduardo Paes, que é filho do pai da mentira, é o soldado do pai da mentira, soldado de Lula. Estou achando o máximo, nobre vereadora Alana, a propaganda dessa Força Municipal de Segurança, estou achando o máximo. Inclusive, vários vereadores fizeram vídeos e postaram em suas redes, que a Força Municipal de Segurança ainda não deu um tiro. Agora, eu faço uma pergunta, quantos tiros a PM deu neste mesmo período, no Centro de Botafogo, no horário comercial? Na Barra da Tijuca, no horário comercial, na Praça do Ó? Quantos tiros a PM deu aqui na Cinelândia nesse mesmo período? Nenhum.

O que vocês querem fazer é menosprezar a valorosa Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, como se a PM fosse louca e saísse atirando igual maluco. É isso que vocês estão fazendo. Vamos ser honestos, gente. A PM é uma instituição valorosa. Seus homens não são malucos de saírem atirando no meio da Cinelândia às 16 horas; ou na Praça de Botafogo ao meio-dia; ou na Afonso Pena na Tijuca às 15 horas! A PM também não deu nenhum tiro nesse período, nesses lugares. Agora, no Chapadão, dentro do morro, dentro da comunidade, onde eles são recebidos a tiros, eles têm que dar tiro!

Então, vamos parar com a desonestidade intelectual que vocês estão fazendo. Essa Força Municipal não está atirando por um motivo simples: eles estão patrulhando, às 14 horas, na Cinelândia. Vamos fazer a estatística,



tica aqui: quantos tiros a PM deu nesse período, nesses locais? Nenhuma. E vocês ficam iguais a papagaios repetidores: “A guarda não deu nenhum tiro, a guarda não deu nenhum tiro”. Óbvio.

Agora, vamos botar essa Força Municipal na Avenida Brasil às 15 horas da manhã? Vamos lá botar? Eu sei que ela não é para isso, mas eu poderia estar cometendo a honestidade intelectual de confundir meu eleitor, que é o que vocês tentam fazer. Então, vamos parar de mentir e desvalorizar a gloriosa e importantíssima instituição da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Vocês não conseguirão denegrir a imagem da PM. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado!  
A Presidência, por intermédio da Vereadora Talita Galhardo, tem a honra de agradecer e registrar a presença de Romeu Gutvilen, de 11 anos de idade, superdotado, passou na 1ª fase da UERJ, parabéns. Ele está acompanhado da sua mãe, Rachel Gutvilen. Obrigado pela presença. É uma honra vocês estarem aqui, na Câmara Municipal. Muito obrigado, parabéns.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a Senhora Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Boa tarde Presidente, boa tarde a todos.  
Se vocês olharem perfeitamente, aqui na minha camisa, vão ver que eu estou fazendo uma homenagem ao meu líder e eterno Presidente, Jair Bolsonaro, que mesmo estando preso injustamente em prisão domiciliar, consegue reunir mais pessoas nas ruas, do que esse presidente cachaceiro Lules. Porque o que aconteceu ontem, no Jardim Maravilha, foi uma vergonha! E eu vou falar para vocês o que aconteceu.

Choveu denúncias no meu WhatsApp, nas minhas redes sociais, e eu quero aqui, também parabenizar, a Campo Grande Ao Vivo, essa página de informação, que está cheia de vídeos de denúncia. Porque é impressionante... Um evento que era para o povo, para a população que mora na região do Jardim Maravilha, e está questionando que eles mesmos não puderam entrar no evento. Não participaram.

E eu espero sinceramente que seja apurado quem estava lá. E, se for verdade, que sejam punidos. Se for mentira, que a Prefeitura e a Secretaria de Educação venham responder. Mas quem estava ali eram servidores públicos que foram escalados, tanto da 9ª como da 10ª Coordenadoria Regional de Educação, para estarem presentes. E tendo que dar presença, colocar CPF, num evento político-partidário! Pelo amor de Deus, gente! Que absurdo é esse?

Isso é improbidade administrativa, desvio de função, é um absurdo o que está acontecendo. E não venham me dizer que vocês não estão sabendo, que não vão fiscalizar. Uma moradora do local, de 47 anos de idade, que reside na região, chegou na parte em que estavam sentados e ela falou: “Não tem ninguém aqui da região”. Ou seja, além de todas as denúncias que eu recebi, ela, moradora, questionou.

E eu quero fazer aqui umas perguntas a vocês. Houve orientação oficial para esse comparecimento do evento? Houve mobilização de diretores? Ai, eu quero saber tanto do Prefeito, como do Secretário de Educação, Hugo, porque o que está acontecendo é inadmissível e eu, particularmente, estive na Comlurb para fiscalizar da Pedra de Guaratiba e pasmem vocês, os responsáveis, o gerente do local, não estava, porque eu fui informada que ele foi para o evento. Ou seja, no horário de expediente, onde deveria estar prestando os seus serviços, ele estava no evento político e partidário. Que vergonha!

Agora, só para finalizar, Presidente, se a esquerda tiver alguma dúvida de como chamar o povo de verdade, para quem ama e quem é patriota de verdade, copia o meu líder Jair Bolsonaro, porque o que vocês fazem é vergonha.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Rick Azevedo, que dispõe de três minutos.

O SR. RICK AZEVEDO – Muito obrigado, Presidente.

Primeiramente, eu queria parabenizar o Vereador Rogerio Amorim pelo cinismo, porque quando se trata de cinismo, Vossa Excelência é o melhor. É muito cinismo, é muita cara de pau do vereador.

Bom, relacionado ao fim da escala 6x1, quando vocês vão para a internet dizer que o Brasil vai quebrar, que vai fechar postos de trabalho, sem qualquer comprovação, eu poderia também colocar como fake news ou só vale quando é para o lado de cá?

Eu poderia também dizer que Vossas Excelências estão agindo de forma leviana? Porque é isso que acontece. O PL desqualificou o debate do fim da escala 6 x 1 o tempo todo. O tempo todo pagou matéria, colocou simplesmente a classe trabalhadora para ter pânico econômico e aí agora vem o vereador falar de fake news? Vem o vereador me rebater, dizendo que eu estou simplesmente espalhando fake news nas redes sociais. Vereador, se trata de uma interpretação. Rogério Marinho e Flávio Bolsonaro protocolaram uma PEC no Senado Federal da livre contratação, onde o patrão pode colocar o trabalhador numa escala de até 7 x 0, não estabelece uma escala máxima. Por isso que a gente está falando de escala 7 x 0. É nesse sentido.

Agora, eu fico impressionado com a cara de pau, porque na hora de usar as suas prerrogativas para falarem o que bem querem, para serem racistas, homofóbicos, como eu já sofri homofobia e racismo nesta Casa por parte de parlamentar do PL, aí é liberdade de expressão. Agora, quando um parlamentar devidamente eleito vai para as redes sociais criticar um senador que é do PL, pronto, é fake news, vão até a justiça para tentar me calar. Porque sim, eu não estou criticando o estado democrático de direito, eu estou criticando a tentativa do PL de tentar me intimidar. É isso que eu estou criticando.

Não vão me silenciar, não vão me calar. O que eu estou fazendo nas redes sociais é expondo aqueles que são inimigos do povo, é expondo os senadores e todo o congresso que se coloca contra o povo o tempo todo.

Por isso, Vereador, volto a dizer, parabenizo o pelo cinismo, porque quando se trata de cinismo, Vossa Excelência é o melhor. De fake news vocês entendem. Rick Azevedo entende da verdade. Rick Azevedo trabalha com a verdade e é isso que está colocado nesse debate.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL  
EM REGIME DE URGÊNCIA  
EM DISCUSSÃO ÚNICA  
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 3671/2024 DE AUTORIA DO VEREADOR ÁTILA NUNES, QUE “DECLARA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL DE NATUREZA IMATERIAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO O FESTIVAL ÀGBÁDÓ (FESTIVAL DO MILHO) - FESTIVAL DE ÒSÓÒSÍ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR DR. GILBERTO; Comissão de Mérito Pela REJEIÇÃO AO VETO, Relator Ver. Jair da Mendes Gomes.

\*Prazo em 25/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
Em votação

(Os senhores vereadores registram seus votos)





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.  
(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Fernando Armelau, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Cannella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Monica Benicio, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Renato Moura, Rick Azevedo, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vitor Hugo, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico 41 (quarenta e um), não havendo voto favorável. Presentes e votando 41 (quarenta e um) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 41 (quarenta e um) senhores vereadores. O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 3671/2024 segue à promulgação.

Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, boa tarde.  
Em nome do senhor, eu gostaria de cumprimentar a todos os vereadores e todas as vereadoras aqui presentes, e fazer aqui um fraterno debate com meu amigo, o Vereador Dr. Rogerio Amorim, com relação à sua fala sobre a Força de Segurança Municipal.

Em minha opinião, Vereador, o senhor criou um falso antagonismo entre a Força de Segurança Municipal *versus* Polícia Militar. O discurso e a comemoração de que a FSM não precisou, até o presente momento, dar um único tiro não é, de forma alguma, alguma indireta para a Polícia Militar – que é, sim, uma corporação de homens e mulheres valorosos que merecem o reconhecimento do poder público, porque são a barreira, a fronteira, entre a sociedade de bem e o crime organizado.

E por óbvio, a Polícia Militar e a Polícia Civil enfrentam territórios deflagrados, enfrentam territórios conquistados pelo crime organizado, seja ele o tráfico ou a milícia. E os problemas que nós tivemos na segurança pública, nos últimos anos, foram exatamente porque o ex-governador Cláudio Castro passou a escolher comandante de batalhão e delegado com base em indicação política, e não com base no mérito daqueles que são os policiais militares e civis que mais mereceriam crescer na carreira.

Mas é importante destacar: a nossa Polícia Militar e nossa Polícia Civil fazem um trabalho fundamental. O que nós comemoramos, por não ter sido necessário dar nenhum tiro até o presente momento, é porque – e o senhor certamente vai se recordar – é porque muitos daqueles que eram contra o armamento da nossa Guarda Municipal alegavam que a cidade se tornaria um *bang bang*; que nos mais diferentes bairros nós teríamos tiros e os cidadãos cariocas estariam em perigo.

Porém, o que a Força de Segurança Municipal vem mostrando é que é, sim, possível fazer um patrulhamento, um trabalho complementar ao da Polícia Militar nos bairros, nas manchas de criminalidade e reduzi-la. Como já foi comprovado, nos últimos meses, a segurança melhorou no entorno da rodoviária, melhorou na parte em que ela passou a atuar na Tijuca, melhorou na parte em que ela passou a atuar no Centro da cidade, da Zona Sul. E agora teremos no Méier, Cachambi, também, em breve, na Barra da Tijuca, pois é um processo de expansão.

Mais uma vez, é um trabalho complementar que vem mostrando resultado, sem precisar dar um tiro, até o momento. Tenho certeza, vereador, de que em algum momento isso será necessário. E esse profissional foi treinado e capacitado para ter arma e usar quando for necessário. Mas que a gente comemore os índices. Já temos centenas de detenções, temos, inclusive, perseguições gravadas com as câmeras, com as *bodycams* desses agentes e felizmente, até o momento, não foi necessário dar nenhum tiro, mas tenho certeza de que em algum momento isso será, e esses agentes estarão preparados para isso. Não é, de forma alguma, um antagonismo com a Polícia Militar. É um trabalho complementar e tenho certeza de que a partir do ano que vem nós teremos na Polícia Militar, na Polícia Civil uma gestão com base em mérito, e não em indicação política.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Maíra do MST, que dispõe de três minutos.

A SRA. MAÍRA DO MST – Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todas e todos os vereadores.

Presidente, tarifa zero no dia do ENEM pode se tornar realidade. Nós estamos construindo no nosso mandato, junto com os movimentos sociais de juventude, da cidade, do campo, com as entidades estudantis, com os pré-vestibulares comunitários, uma campanha chamada Brota no Vestibular, Tarifa Zero para Estudar. Essa campanha nasce justamente da realidade, da necessidade da realidade. A gente tem acompanhado alguns dados que estimam que um em cada três inscritos na prova do ENEM, no Rio de Janeiro, não fez a prova, não chegou ao dia da prova. E neste ano de 2023, dos 116.997 jovens inscritos no dia da prova, 37.288 estiveram ausentes – uma taxa de abstenção de 31,9% de estudantes que não conseguiram acessar a prova. Desses, 56,5% foram estudantes de baixa renda, com salário mínimo de renda familiar de até dois salários mínimos. Isso mostra que, infelizmente, o empecilho de chegada até o dia da prova tem também suas bases na desigualdade social, na desigualdade de renda. Por isso, nós, enquanto legisladores e legisladoras, enquanto Poder Público do Município do Rio de Janeiro, precisamos atuar para diminuir as desigualdades. E a pauta da tarifa zero no dia da prova tem sido uma das apostas para diminuir as desigualdades de acesso, principalmente dos jovens trabalhadores ao ensino superior.

Presidente, queria dizer também que, infelizmente, o Rio de Janeiro é uma das pouquíssimas capitais do Brasil que ainda não aderiu à isenção da tarifa no dia da prova. O Rio de Janeiro não aderiu, sendo que 18 das 27 capitais já adotaram a isenção da tarifa no dia da prova do ENEM. E nós, uma capital que tem promovido uma série de políticas públicas para dirimir as desigualdades, precisamos seguir nessa toada, nesse trilho da democracia, nesse trilho da democratização do ensino superior que precisa também vir das condições de acesso e de inserção. Por isso, Presidente, como uma andorinha só não faz verão, eu queria dizer que nosso mandato está protocolando hoje a Frente Parlamentar de Defesa da Tarifa Zero no ENEM e nos demais vestibulares. E queria contar com a participação e com a colaboração do conjunto dos vereadores e vereadoras desta Casa para que a gente possa de fato pensar nessa política pública no dia da prova do ENEM, sim, para ampliar o acesso à universidade, à universidade pública, mas também para pensar na tarifa zero como uma política pública de mobilidade urbana e de acesso aos transportes na nossa cidade.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL  
EM REGIME DE URGÊNCIA  
EM DISCUSSÃO ÚNICA  
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1230/2025, DE AUTORIA DA VEREADORA GIGI CASTILHO, QUE “DÁ NOMES DE UM, DOIS, TRÊS E QUATRO A RUAS INOMINADAS LOCALIZADAS NO QUARTEIRÃO FORMADO PELA RUA DOS VIGILANTES COM A AVENIDA PADRE GUILHERME DECAMINADA, ALTURA DO NÚMERO 45, NO BAIRRO DE SANTA CRUZ”.

PARECER DA: Comissão de Constituição, Justiça e Redação PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES.

\*Prazo em 25/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)





Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Maíra do MST, Marcos Dias, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rick Azevedo, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Talita Galhardo, Tatiana Roque, Vitor Hugo, Welington Dias e Willian Coelho 30 (trinta), não havendo voto favorável. Presentes e votando 30 (trinta) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 30 (trinta) senhores vereadores. O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1230/2025 segue à promulgação.  
Pela ordem, o nobre Vereador Diego Faro, que dispõe de três minutos.

O SR. DIEGO FARO – Obrigado, Presidente. Boa tarde a todos os presentes.

Hoje eu vim falar sobre a adesão do Governo do Estado ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados com a União (Propag). Com isso, após a assinatura que foi feita ontem, quero parabenizar o Governador Cláudio Castro que, sim, é o pai do Propag. Foi ele que, desde 2021, dentro do Governo do Estado, durante quatro ou cinco anos, foi diversas vezes até Brasília para conversar com o Governo Federal, conversar com os ministérios pertinentes, inclusive com o Ministério da Fazenda, com o Senado e a Câmara Federal, para que não só o Estado do Rio de Janeiro, mas todos os estados que estão dentro do regime de recuperação fiscal pudessem ter um fim para suas dívidas, para que realmente fosse feito um plano para que tivesse início e fim das dívidas, com o pagamento total. Isso foi um trabalho árduo, contra tudo e contra todos.

Para o espanto de “zero pessoas”, Vereador Satiê, esse projeto foi vetado pelo Presidente Lula. Ontem, ele fez todo aquele estardalhaço, se mostra uma pessoa que ajuda o Estado do Rio de Janeiro, mas, muito pelo contrário, o Presidente Lula fez de tudo para que esse projeto fosse reprovado. E um dos vetos, quando isso aconteceu, foi à possibilidade de utilizar os recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional, um valor de R\$ 40 bilhões que havia, que já foi dado como entrada, e fez com que essa dívida pudesse ter seus juros zerados, somente corrigidos pelo IPCA.

Então, parabéns Governador Cláudio Castro que, mesmo diante desse veto, voltou a Brasília, conversou com o Senado e com a Câmara Federal e, enfim, houve a derrubada dos vetos, sendo, assim, sancionado o projeto para que nosso estado possa ter fôlego para investir em educação, investir em saúde e investir em segurança. É um legado que esse governo deixa, como tantos outros, que vai fazer muito bem ao nosso estado, para as futuras gerações do nosso estado.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Poubel, que dispõe de três minutos.

O SR. POUBEL – Boa tarde, Presidente e nobres vereadores.  
Venho aqui, agora, falar do inimigo da saúde chamado Daniel Soranz. Ele é o inimigo da saúde e digo por quê. Chegou a época de eleição, Presidente, e agora o incompetente técnico, o péssimo gestor abasteceu todas as clínicas com remédios, só que a conta-gotas. Quando acabar a eleição, volta o sofrimento da população.

Eu fico assim, de boca aberta. Como é que esse cara tem a cara de pau de vir para as redes sociais querer debater com alguém? Um cara que não faz nada pela saúde.

Enfim, Presidente, fica aqui o meu repúdio de ter um ex-secretário que nada fez pela saúde. Foram dois anos e ele nada fez pela saúde. E agora ele vai estar aí, um bom moço, com as palavras mansas, dizendo que é um bom gestor. Não é! É um péssimo!

E agora eu vou falar de outro inimigo da população chamado Eduardo Paes. Agora ele vai lá, manipula... tudo é manipulado. A força de segurança dele é manipulada. Diz que: “Ah, fez várias apreensões”. Apreender um delinquente mirim que está com um canivete é mole! “Ah, não deu um tiro”. Não vai dar tiro na cidade, não é? A PM também não dá. Então, agora, sabe o que ele mais faz? É andar de cavalo. Andar de cavalo e tirar leite de vaca. Só que normalmente ele erra. Pegaram ele errado lá tirando leite. Quando foram ver, ele estava tirando leite do boi, porque ele não entende nada de vaca, infelizmente, Presidente.

Mas fica aqui novamente o meu repúdio a esta galera que não faz nada pela população. Faz sim, manipula a mente da população. Mas a população não está mais boba, não, pode ter certeza disso.

Sem mais, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL  
EM REGIME DE URGÊNCIA  
EM DISCUSSÃO ÚNICA  
QUÓRUM: MA

VETO TOTAL APOSTO PELO PODER EXECUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 1259/2025 DE AUTORIA DA VEREADORA THAIS FERREIRA, QUE “DÁ O NOME DE PRAÇA PAI SANTANA (1939-2011) À PRAÇA INOMINADA SITUADA ENTRE A RUA DOM MEINRADO E AVENIDA ROTARY INTERNACIONAL, NO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO”.

PARECER DA: Comissão de Constituição Justiça e Redação PELA REJEIÇÃO AO VETO, Relator VEREADOR ÁTILA NUNES.

\*Prazo em 25/06/2026.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
Em votação.

(Os senhores vereadores registram os seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram NÃO os Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Jorge Canella, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Maíra do MST, Marcelo Diniz, Marcos Dias, Niquinho, Rafael Satiê, Rick Azevedo, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vitor Hugo, Welington Dias, Willian Coelho e Zico 30 (trinta), não havendo voto favorável. Presentes e votando 30 (trinta) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando NÃO 30 (trinta) senhores vereadores. O veto está rejeitado e o Projeto de Lei nº 1259/2025 segue à promulgação.

Pela ordem, a nobre Vereadora Alana Passos, que dispõe de três minutos.

A SRA. ALANA PASSOS – Presidente, boa tarde.





Eu faço uso aqui da palavra até como uma forma de apresentação minha mesmo para os meus pares que são vereadores, porque, talvez, alguns ainda não me conheçam.

Eu não uso a blusa do Presidente Jair Bolsonaro por usar; eu uso a blusa dele porque eu sou de fato de direita, conservadora, e eu não estaria aqui, hoje, como vereadora se não fosse Deus, o meu líder e a população que depositou confiança em mim.

Eu quero dizer que, enquanto eu era deputada – fui deputada estadual –, eu coloquei o display do presidente na porta do meu gabinete. E aí, o que aconteceu? O maior alvoroço na Assembleia. Pediram para tirar o display. Eu respeito o espaço de todo mundo e peço que respeitem o meu também. Porque eu disse que se reclamassem do display, eu ia não só colocar o do Jair, como dos quatro filhos, mais da Laurinha, mais da Michelle. Eu ia colocar da família inteira!

E agora eu estou falando em relação à blusa que eu estou vestindo. Isso aqui é uma coisa física, mas ser bolsonarista já está cravado na minha vida, na minha alma, porque bolsonarismo é um estilo de vida. Quando você diz que é uma pessoa bolsonarista, quer dizer que você vive Deus, pátria, família e liberdade. Pelo menos, eu, Alana Passos, garanto a vocês que assim eu sou. Eu não falo e eu não prego aquilo que eu não vivo. Eu não sou da política da conveniência, que quando a maré está boa, eu digo que eu sou de direita. E aí, quando a maré acontece alguma coisa, todo mundo vai lá e esconde Jair Bolsonaro.

O meu líder está preso, sim, injustamente, porque não deveria. Ainda que uma prisão domiciliar. Mas eu sou Bolsonaro, sendo presidente, não sendo presidente, estando preso injustamente, eu sou Bolsonaro até o fim. Então, isso está entranhado, enraizado em mim. Uma blusa não vai caracterizar nada, porque isso aqui é meu dia a dia, minha vida, minha essência.

Eu sou militar do exército, paraquedista, como meu líder. Entrei para política porque eu acredito em uma mudança e pelo convite do meu líder, que me deu o seu voto pessoal na eleição de 2018. E eu aceitei um dos maiores desafios na minha vida, porque eu acredito nesse projeto, que não acabou. Não acabou. E por isso essa camisa está aqui. E se deixar, agora, eu virei todos os dias!

O SR. FELIPE PIRES – Para comunicação de liderança, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para comunicação de liderança, o nobre Vereador Felipe Pires, líder do PT, que dispõe de cinco minutos.

O SR. FELIPE PIRES – Senhor Presidente, senhores vereadores, trago aqui neste Plenário uma preocupação que já tinha levantado na semana passada, que envolve os profissionais do Sistema Único de Assistência Social (Suas) deste município.

Pessoas, Senhor Presidente, que tiveram seu vínculo de trabalho encerrado, que não tiveram suas verbas rescisórias pagas, muita das vezes não tiveram acesso à baixa da sua carteira para que pudessem dar entrada ao seguro-desemprego. Pessoas essas que não sabem o dia de amanhã, se vão continuar nos seus postos de trabalho ou não. Algumas dessas pessoas, Senhor Presidente, têm me procurado diretamente em meu mandato. E aqui fica a minha solidariedade a cada homem e mulher que trabalha muito, que acorda cedo, que dorme tarde, que faz da assistência social o seu norte de trabalho, para reduzir desigualdades, para garantir que as pessoas que estão em situação de extrema vulnerabilidade possam ter um norte também em sua vida.

E o que aconteceu, Senhor Presidente, e que nos deixa perplexos, é que essas pessoas não sabem o dia da de amanhã. São pais e mães que não podem honrar com seu com seus compromissos mensais, que não sabem como vão fazer para poder alimentar seus filhos e suas famílias. Nós notificamos a Secretaria Municipal de Assistência Social. Estou pedindo uma audiência com o prefeito Eduardo Cavaliere para que a gente possa entender de uma vez por todas de quem é essa culpa, se é das organizações da sociedade civil, as OSCs, em especial uma, que tem centenas de trabalhadores e que na semana passada mandou uma mensagem e que dizia

que eles devem, mas não sabem quando vão pagar. E isso traz a incerteza para homens e mulheres que precisam honrar com seus compromissos.

Então, eu estou hoje, aqui, na qualidade de Vereador, como Presidente da Comissão da Assistência Social para dizer: eu não vou soltar a mão de nenhum trabalhador do Suas, de nenhum educador social, de nenhum ASG, de nenhum profissional de nível técnico, psicólogo, pedagogo, advogado, assistente social, dos mais de quatro mil servidores da Assistência Social, que dependem do seu sustento para poder sobreviver.

Vamos fiscalizar, porque esse é meu dever no Parlamento, mas também vou estar, na qualidade de Presidente da Assistência Social, segurando a mão desses profissionais e dizendo: nós estamos juntos nessa luta até o fim! Viva o Suas! Viva a Assistência Social deste município! E vivam os trabalhadores que, diariamente reduzem a desigualdade nessas cidades. Eu estou com vocês!

O SR. PAULO MESSINA – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Paulo Messina, que dispõe de três minutos.

O SR. PAULO MESSINA – Obrigado, Presidente, caros colegas.

Eu queria primeiramente agradecer a todos os colegas que assinaram o destaque das emendas. A gente tem um conjunto de sete emendas para votação em destaque. Essas emendas todas dizem respeito à causa da pessoa com deficiência, mais especificamente dos neurodivergentes.

E são propostas, lembrem-se, a LDO não se trata de dinheiro. A LDO não trata de dinheiro, a LDO trata de números e metas: aumentar o número de equipes para sala de recurso multifuncional, aumentar o número de centros de atendimentos. Os números, o Orçamento e o dinheiro se discutem na LOA, no final do ano.

Por isso eu queria até fazer um apelo à Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, Vereadora Rosa Fernandes, Vereador Wellington Dias, vereador Flávio Valle: a LDO trata de diretrizes. São números, não há nem que se dizer que a cidade tem dinheiro, porque são diretrizes que você coloca para propor estudos para vir na LOA, no final do ano.

Não há por que você vetar uma iniciativa de um vereador, de um colega, se você não sabe nem quanto custa, se o Executivo sequer respondeu quanto custa. E não é para responder quanto custa. Estamos falando de LDO, não é de LOA.

Por isso, eu venho pedir, primeiro agradecer aos colegas que assinaram o destaque; segundo, solicitar o voto sim à emenda, lembrando, que se trata de emendas de diretrizes. Todas as emendas são para mais equipes de atendimento na Saúde, na Educação, no tratamento, no diagnóstico, na qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Nada que não seja de boa-fé que o governo, o próprio governo quer. Nada que não seja absolutamente necessário para essa parcela da população. Lembrando, estamos falando de diretrizes orçamentárias. Se chegarmos ao final do ano: “ah, não tem dinheiro para tanto, vamos para tantas equipes, vamos para menos”. É óbvio, ninguém quer fazer a cidade quebrar, mas vamos primeiro calcular. Então, agradeço aos colegas e solicito que a gente possa votar sim aos destaques que a gente mesmo recebeu o apoio de vocês para fazer. Muito obrigado, Presidente, e a todos.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ESPECIAL  
EM REGIME DE PRIORIDADE  
EM 2ª DISCUSSÃO  
EM VOTAÇÃO  
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2074/2026 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM Nº 29/2026) QUE DISPÕE SOBRE AS





DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

PARECER DA: Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira FAVORÁVEL às Emendas nos 1 a 3, 109 a 146 e 148 a 166; FAVORÁVEL com Subemenda nº 1 à Emenda nº 34, FAVORÁVEL com Subemenda nº 2 à Emenda nº 68 e CONTRÁRIO às Emendas nos 4 a 33, 35 a 67, 69 a 108, 147 e 167, Relatora Ver. Rosa Fernandes.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência informa ao Plenário que o projeto recebeu destaques de 1 a 10, já com assinatura regimentalmente, deferido de plano. Então, em destaque a Emenda nº 95, a Emenda de nº 96, a Emenda nº 98, a Emenda nº 99, a Emenda nº 100, a Emenda nº 101, a Emenda nº 102, a Emenda nº 116, a Emenda nº 117, a Emenda nº 120 – um total de 10 destaques.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para encaminhar, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, Líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade de encaminhar.

Eu vou começar aqui com uma retórica. Eu queria sinceramente saber da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira o critério utilizado por Vossas Excelências.

O que nós vemos aqui de “jabutis ideológicos” dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias “não está no mapa”, “não está no mapa”. E eu queria saber onde é que tem aqui, de meta fiscal e de Orçamento, para ser aprovada pela Comissão essas emendas e não outras?

Qual o critério utilizado por essa douta Comissão? É seguir uma doutrina ideológica de sua preferência? Ou privilegiar a pluralidade e a liberdade ideológica desta Casa? O PL teve todas as suas emendas negadas. Emendas que falavam sobre plano de cargos e salários da Guarda Municipal, da Defesa Civil, emendas relacionadas à saúde, como bem colocou aqui o Paulo Messina, emendas colocadas para defesa da fibromialgia, todas negadas.

Agora, eu já aproveito para fazer o seguinte destaque. Eu peço encarecidamente a vossas excelências que não caiam na medida de aprovação da Comissão de Finanças das seguintes emendas. É com pesar que nós vemos um parecer positivo a essas emendas que nós destacamos.

Primeiro, a Emenda nº 116. E também a Emenda nº 117, me corrijam se eu estiver errado. A Emenda nº 120 eu vou deixar até por último. As Emendas nºs 116 e 117 versam sobre pauta ideológica. A tentativa de doutrinação ideológica nas pautas que são afeitas da esquerda. Pauta voltada à população LGBTQIA+.

Mais uma vez, uma imposição de cultura e não o simples respeito a cada um se relacionar como bem entender. É imposição de valores e de costumes, e nós não queremos isso na Cidade do Rio de Janeiro.

E a nº 120 foi destacada. Essa aí é um absurdo completo. E eu peço atenção de todos os colegas, por gentileza, à Emenda nº 120, que precisa ser rejeitada por esta Casa, Vereador Deangeles. É uma emenda que prevê aporte financeiro para o aborto.

Mais uma vez, a bancada do PSOL querendo empurrar, Presidente, o aborto goela abaixo desta Casa. Todas as vezes nós refutamos. E eu peço que seja refutada novamente uma pauta, um projeto, uma emenda que versa sobre medidas de aumento de incentivo ao aborto do que eles chamam legal. E nós sabemos que não existe aborto legal. Existe excludente de ilicitude.

Com tantos problemas na Cidade do Rio de Janeiro na área da saúde, esta Câmara vai destinar dinheiro e verbas especiais ao aborto? Então, eu peço a clemência para que derrubemos as Emendas nºs 116, 117 e 120, por favor.

Se a comissão puder deixar claro o porquê de jabutis ideológicos da esquerda terem entrado e os da direita não, eu gostaria dessa explicação. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. FLÁVIO VALLE – Para encaminhar, Presidente, pela liderança do PSD.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Vereadora Rosa Fernandes, tem anuência de Vossa Excelência?

A SRA. ROSA FERNANDES – Passo para o Vereador Flávio Valle o encaminhamento pela liderança do partido.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador Flávio Valle, por delegação da liderança do PSD, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – Presidente, em relação ao Projeto de Lei da LDO, queria só pedir aqui o apoio dos colegas para que a gente possa...

No dia de ontem, a Comissão de Orçamento se organizou junto com os técnicos da Secretaria de Fazenda para analisar todas as emendas. As emendas que eram passíveis de aprovação, de ter parecer favorável, tiveram parecer favorável.

Mas eu queria pedir o apoio dos colegas para a gente manter a rejeição às Emendas nºs 95, 96, 98, 99, 100, 101 e 102.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pode repetir, Vereador, por favor?

O SR. FLÁVIO VALLE – Emendas nºs 95, 96, 98, 99, 100, 101 e 102, para manter a rejeição, que foi uma decisão da Comissão de Orçamento.

Então, esse pedido aqui para os colegas, para que a gente possa manter essa decisão, essa rejeição a essas emendas, rejeitadas pela Comissão de Orçamento desta Casa.

O SR. MARCOS DIAS – Para encaminhar, Presidente, pela vice-liderança do governo.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar a votação, o nobre Vereador Marcos Dias, Vice-Líder do Governo, que dispõe de três minutos.

O SR. MARCOS DIAS – Quero reiterar a decisão, o pedido do Flávio nas Emendas nºs 95, 96, 98, 99, 100, 101 e 102. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação a Emenda nº 95.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Solicitada verificação nominal de votação pelos nobres Vereadores Flávio Valle e Marcos Dias.

A Mesa Diretora está confirmando que a emenda destacada no sistema não está batendo com a emenda aqui apresentada. No sistema, está elaborada a Emenda nº 95, da Vereadora Máira do MST, e aqui está como sendo do Vereador Paulo Messina.

A Presidência vai suspender a Sessão por alguns minutos, para poder confirmar essa questão técnica.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 16h01 e reabre-se às 16h18)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência reabre a sessão e informa a todos os vereadores e vereadoras, pedindo desculpa a cada um e a cada uma, a cada liderança, que houve um erro, quando foi protocolado o destaque da emenda, foi colocado protocolo provisório com número e foi utilizado o número do protocolo provisório, não da emenda.





A Emenda que era o Destaque nº 3, ela não vai estar em processo de votação, pois já tinha sido aprovada.

A Emenda nº 132, que foi anunciada com o nº 99, também que era o Destaque nº 4, não vai ser mais destacada, porque ela já tinha parecer favorável.

A Emenda nº 133, que estava na Emenda nº 100, que era o quinto destaque, não vai ser mais apreciada, porque ela também já tinha parecer favorável.

A Emenda nº 134, que estava na emenda destacada nº 101, nesse erro protocolar, não vai ser mais apreciada, porque ela também já tinha parecer favorável. A Emenda nº 135, que foi mencionada como destaque à emenda nº 102, não vai ser mais apreciada, porque ela também já tinha parecer favorável.

Portanto, o que fica a ser destacado é a Emenda nº 75, e não a nº 95; a Emenda nº 76, e não a nº 96; o destaque à Emenda nº 116, que já foi anunciado; a Emenda nº 117 e a Emenda nº 120. Repetindo, para não ter qualquer problema, o que foi apreciado aqui e deferido de pronto são cinco destaques: Destaque à Emenda nº 75, a Emenda nº 76, a Emenda nº 116, a Emenda nº 117 e a Emenda nº 120.

Então, a Presidência refaz a fala e retifica a informação do recebimento de dez destaques. Foi a Emenda nº 75 a destacada, e não a Emenda nº 95; da mesma forma, a Emenda nº 76, e não a nº 96. Diante do ocorrido e considerando a falha nossa, da Mesa Diretora, a Presidência informa que serão apenas cinco requerimentos de votação de destaque.

Assim, a Presidência dá conhecimento ao Plenário do recebimento dos seguintes requerimentos de destaque:

(LENDO)

REQUERIMENTO S/Nº

EMENTA:  
REQUER VOTAÇÃO EM DESTAQUE DA EMENDA Nº 75 AO PROJETO DE LEI Nº 2074/2026 (MENSAGEM 29/2026).

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a votação EM DESTAQUE da Emenda nº 75 ao PL nº 2074/2026 (Mensagem 29/2026), que “dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2027, e dá outras providências”.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador PAULO MESSINA

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DIEGO FARO, VEREADOR DR. ROGERIO AMORIM, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR FERNANDO ARMELAU, VEREADOR JORGE CANELLA, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR PEDRO DUARTE, VEREADOR POUBEL, VEREADOR RAFAEL SATIÊ, VEREADOR RICK AZEVEDO, VEREADOR WILLIAM SIRI, VEREADOR ZICO, VEREADORA ALANA PASSOS, VEREADORA MONICA BENICIO

REQUERIMENTO S/Nº

EMENTA:  
REQUER VOTAÇÃO EM DESTAQUE DA EMENDA Nº 76 AO PROJETO DE LEI Nº 2074/2026 (MENSAGEM 29/2026).

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a votação EM DESTAQUE da Emenda nº 76 ao PL nº 2074/2026 (Mensagem 29/2026), que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2027, e dá outras providências.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

Vereador PAULO MESSINA

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DIEGO FARO, VEREADOR DR. ROGERIO AMORIM, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR FERNANDO ARMELAU, VEREADOR JORGE CANELLA, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR PEDRO DUARTE, VEREADOR POUBEL, VEREADOR RAFAEL SATIÊ, VEREADOR RICK AZEVEDO, VEREADOR WILLIAM SIRI, VEREADOR ZICO, VEREADORA ALANA PASSOS, VEREADORA MONICA BENICIO

REQUERIMENTO S/Nº

EMENTA:  
REQUER A VOTAÇÃO EM DESTAQUE DA EMENDA Nº 116 AO PROJETO DE LEI Nº 2074/2026.

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a votação em destaque das Emendas nº 116 ao PL nº 2074/2026, que “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

VEREADOR FERNANDO ARMELAU  
Partido Liberal

VEREADOR ROGÉRIO AMORIM  
Partido Liberal

VEREADOR RAFAEL SATIÊ  
Partido Liberal

VEREADOR DIEGO FARO  
Partido Liberal

VEREADOR POUBEL  
Partido Liberal

VEREADORA ALANA PASSOS  
Partido Liberal

VEREADOR JORGE CANELLA  
União Brasil

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DEANGELES PERCY, VEREADOR DR. GILBERTO, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADOR WILLIAN COELHO, VEREADORA TALITA GALHARDO, VEREADORA TÂNIA BASTOS

REQUERIMENTO Nº S/N

EMENTA:  
REQUER A VOTAÇÃO EM DESTAQUE DA EMENDA Nº 117 AO PROJETO DE LEI Nº 2074/2026.

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a votação em destaque da Emenda nº 117 ao PL nº 2074/2026, que “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Plenário Teotônio Villela, 23 de junho de 2026.

VEREADOR FERNANDO ARMELAU  
Partido Liberal



VEREADOR ROGÉRIO AMORIM  
Partido Liberal

VEREADOR RAFAEL SATIÊ  
Partido Liberal

VEREADOR DIEGO FARO  
Partido Liberal

VEREADOR POUBEL  
Partido Liberal

VEREADORA ALANA PASSOS  
Partido Liberal

VEREADOR JORGE CANELLA  
União Brasil

VEREADOR LENIEL BOREL  
Progressistas

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DEANGELES PERCY, VEREADOR DR. GILBERTO, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VEREADOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADOR WILLIAN COELHO, VEREADORA TALITA GALHARDO, VEREADORA TÂNIA BASTOS

REQUERIMENTO S/Nº

EMENTA:  
REQUER A VOTAÇÃO EM DESTAQUE DA EMENDA Nº 120 AO PROJETO DE LEI Nº 2074/2026.

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a votação em destaque da Emenda nº 120 ao PL nº 2074/2026, que “DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2027 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

Plenário Teotônio Vilela, 23 de junho de 2026.

VEREADOR FERNANDO ARMELAU  
Partido Liberal

VEREADOR ROGÉRIO AMORIM  
Partido Liberal

VEREADOR RAFAEL SATIÊ  
Partido Liberal

VEREADOR DIEGO FARO  
Partido Liberal

VEREADOR POUBEL  
Partido Liberal

VEREADORA ALANA PASSOS  
Partido Liberal

VEREADOR JORGE CANELLA  
União Brasil

VEREADORA TANIA BASTOS

VEREADOR DEANGELES PERCY

Com o apoio dos Senhores VEREADOR DR. GILBERTO, VEREADOR FELIPE BORÓ, VEREADOR JAIR DA MENDES GOMES, VE-

READOR JUNIOR DA LUCINHA, VEREADOR LENIEL BOREL, VEREADOR MARCELO DINIZ, VEREADOR VITOR HUGO, VEREADOR WILLIAN COELHO, VEREADORA TALITA GALHARDO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Então, para encaminhar, o Nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, líder do PL, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Presidente, eu vou ser muito breve, e vou só pedir a atenção da bancada e dos colegas ao voto SIM à Emenda de nº 75 e nº 76. São duas emendas que versam sobre o direito da população com autismo etc., pautas do nobre Vereador Paulo Messina, que nós apoiamos. E também a atenção máxima a toda a Casa às emendas nºs 116 e 117, pautas identitárias, e à pauta nº 120, que favorece e propaga a propaganda o curto. Votar NÃO na nºs 116, 117 e 120, e SIM na 75 e 76. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para encaminhar, por delegação da liderança do PSOL, a nobre Vereadora Monica Benicio, que dispõe de três minutos.

A SRA. MONICA BENICIO – Presidente, boa tarde.  
Boa tarde, nobres colegas vereadores e vereadoras desta Casa.

Muito brevemente, Presidente, eu gostaria de solicitar aqui no encaminhamento o voto favorável às Emendas nºs 116, 117 e 120, que, de ideologia, têm o que o Líder do PL está colocando como um debate nesse Plenário, que eu gostaria de dizer para Vossas Excelências que é um insulto à inteligência de vocês, caso vocês realmente tenham lido as emendas, porque eu estou partindo do princípio de que o vereador está apostando que vocês não leram, o que significa... Primeiro, porque a gente está falando aqui, inclusive, de textos que estão na LOA e que já estão no PPA, que vai de 2026 a 29, o que seria um escárnio para essa Casa e um desrespeito, inclusive, com a Comissão de Orçamento a retirada do texto da maneira como está sendo aqui. Para além, inclusive, Presidente, dos acordos que a gente tem dentro desta Casa, no nosso republicanismo, porque são emendas de metas colocadas.

Então, eu encaminho favorável e solicito que os vereadores, para tomarem suas decisões, leiam também o texto da emenda, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Mais algum Líder querendo encaminhar? Não? Então, vamos ao processo de votação.

Lembrando aqui, em votação a Emenda nº 75, que foi destacada. Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Agora em votação a Emenda nº 76 destacada. Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Em votação a Emenda nº 116 destacada. Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Solicitada a verificação nominal de votação pelo Vereador Dr. Rogério Amorim.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Átila Nunes, Cesar Maia, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Maíra do MST, Monica Benicio, Niquinho, Rick Azevedo, Rosa Fernandes, Tatiana Roque e William Siri 12 (doze). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Jair da Mendes Gomes, Leniel Borel, Marcos Dias, Poubel, Rafael Satiê, Tânia Bastos, Vera Lins e Vitor Hugo 17 (dezesete). Absteve-se o Senhor Vereador Salvino Oliveira 1 (um). Presentes 31 (trinta e um) senhores vereadores. Impedido regi-





mentalmente de votar o Presidente. Votando 29 (vinte e nove) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 31 (trinta e um) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram SIM 12 (doze) senhores vereadores; NÃO 17 (dezesete) senhores vereadores.

A Emenda nº 116 está rejeitada e segue ao arquivo.  
Em votação a Emenda nº 117.  
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovada.  
Solicitada a verificação nominal de votação pelo Vereador Dr. Rogério Amorim.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Cesar Maia, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Máira do MST, Monica Benicio, Niquinho, Rick Azevedo, Salvino Oliveira, Tatiana Roque e William Siri 11 (onze). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Jair da Mendes Gomes, Leniel Borel, Marcos Dias, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Satiê, Tânia Bastos, Vera Lins, Vitor Hugo e Wellington Dias 19 (dezenove). Presentes 31 (trinta e um) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 30 (trinta) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 31 (trinta e um) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram SIM 11 (onze) senhores vereadores; NÃO 19 (dezenove) senhores vereadores.

A Emenda nº 117 está rejeitada e segue ao arquivo.  
Em votação a emenda nº 120.  
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovada.  
Solicitada a verificação nominal de votação pelos Vereadores Dr. Rogério Amorim e Felipe Michel.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Cesar Maia, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Máira do MST, Monica Benicio, Niquinho e Tatiana Roque 8 (oito). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Alana Passos, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Fernando Armelau, Jair da Mendes Gomes, Leniel Borel, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Tânia Bastos, Vera Lins, Vitor Hugo e Wellington Dias 18 (dezoito). Presentes 27 (vinte e sete) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 26 (vinte e seis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 27 (vinte e sete) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votaram SIM 8 (oito) senhores vereadores; NÃO 18 (dezoito) senhores vereadores;

A Emenda nº 120 está rejeitada e segue ao arquivo.  
A Presidência informa que são consideradas aprovadas as emendas com parecer favorável e consideradas rejeitadas as emendas com parecer contrário, que seguem ao arquivo.  
Em votação o projeto assim emendado e subemendado.  
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
Aprovado.

Solicitada verificação nominal de votação pelos Vereadores Monica Benicio e William Siri.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a verificação nominal de votação, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Gilberto, Dr. Rogério Amorim, Fabio Silva, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Fernando Armelau, Flávio Valle, Helena Vieira, Jair da Mendes Gomes, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Luiz Ramos Filho, Máira do MST, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Niquinho, Paulo Messina, Pedro Duarte, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rodrigo Vizeu, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tatiana Roque, Vera Lins, Vitor Hugo, Welington Dias e Zico 37 (trinta e sete). E que votaram NÃO os Senhores Vereadores Monica Benicio, Rick Azevedo e William Siri 3 (três). Presentes 41 (quarenta e um) senhores vereadores. Impedido regimentalmente de votar o Presidente. Votando 40 (trinta e quatro) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 41 (quarenta e um) senhores vereadores. Votaram SIM 37 (trinta e sete) senhores vereadores; NÃO 3 (três) senhores vereadores.

O Projeto de Lei nº 2074/2026, assim emendado e subemendado, está aprovado e segue à redação final.

Para declaração de voto, o Senhor Vereador William Siri, que dispõe de três minutos.

O SR. WILLIAM SIRI – Boa tarde a todos e todas.

Queria falar diretamente com os vereadores e vereadoras sobre o que aconteceu aqui, agora, com essas emendas que foram destacadas, principalmente as da Monica Benicio pela sua atuação com a população LGBTQIA+. Enfim, eram 3 dentro das 10 emendas que todos os vereadores e vereadoras têm nesta Casa, por um acordo.

A única vereadora desta Casa, nesta LDO, que não terá 10 emendas na LDO, que é acordo entre nós aqui, é a Vereadora Monica Benicio, porque o PL, que odeia a população LGBTQIA+ vem aqui e destaca, para acabar com a política pública que a Vereadora Monica Benicio representa.

Hoje, foi com o PSOL; amanhã pode ser com outro parlamentar aqui. O governo pode fazer alguma coisa. Foi quebrado aqui um acordo desta Casa, de cada vereador e vereadora, porque o PL odeia essa política que a Vereadora Monica Benicio representa. É para ser assim? Beleza! Hoje foi conosco. Amanhã pode ser com cada vereador e cada vereadora aqui.

Dito isto, Presidente, eu quero falar mais uma vez que nós colocamos para ser votada uma emenda para o reajuste do vale-alimentação, do vale-refeição, e o governo atuou para não passar o nosso destaque de emenda, porque está todo mundo aqui.

Ninguém come com R\$ 12,00. O prefeito da cidade não come com R\$ 12,00, o prefeito agora, Cavaliere. Nós estamos, mais uma vez, fazendo com que todo servidor público continue comendo com R\$ 12,00. Essa é a precarização que Eduardo Paes deixou na gestão agora, com Cavaliere. A mesma coisa...

O PL, com o Cláudio Castro e o Douglas Ruas, que odeiam também os servidores, votaram aqui e não deram para a gente destacar. Beleza, os servidores vão saber que o Prefeito Eduardo Paes odeia servidor e manteve R\$ 12,00. A mesma coisa, Cláudio Castro e companhia: odeiam os servidores também e não querem dar o reajuste para os servidores, que são necessários para a cidade e também para o estado. Mas, daqui a pouco, daqui a três meses, os servidores vão dar a resposta.

Obrigado, Presidente.

A SRA. MONICA BENICIO – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, a nobre Vereadora Monica Benicio, que dispõe de três minutos.



A SRA. MONICA BENICIO – Presidente, eu tenho muita responsabilidade com o trabalho que faço nesta Casa, com a autoridade que me foi concedida pelos meus eleitores e não só...

Eu vou fazer coro ao meu líder, porque eu não ocupo esse microfone para ficar fazendo cortezinho para rede social de autopromoção eleitoral. Então, eu já faço coro aqui com a fala técnica do meu líder a respeito dos acordos que foram rompidos, neste momento, nesta Casa, porque o que vale aqui, neste momento é: aos meus amigos, tudo; e, aos meus inimigos, a lei, diante do fato de já ter sido a única vereadora prejudicada nas emendas, as 10 emendas que nós temos acordado aqui entre os vereadores e as vereadoras desta Casa, enquanto exercício do nosso ofício.

Eu gostaria de destacar que foi muito lamentável, porque o que está acontecendo é uma retaliação a algo que já consta no PPA e na LOA. Então, além de tudo, é uma vergonha o que este Plenário acaba de fazer. Mais grave do que isso, é transformar uma luta eleitoral numa política-gem eleitoral, em desmonte de política pública de cidadania da população carioca. Porque, quando se fala de gênero, há um piti e uma grande histeria neste Plenário.

Eu não vejo, Vereadora Joyce Trindade, a mesma preocupação quando o índice de feminicídio aumenta, quando a gente tem escândalos de corrupção e várias outras matérias que seriam de preocupação desta Casa, se estivessem realmente preocupados em produzir uma Cidade do Rio de Janeiro digna para todos os cariocas, mas não é o caso.

Bota a palavra "gênero", e é um *show* de histeria; LGBTQIA+, e é um *show* de histeria. Esquecem que estamos falando de pessoas, e nada do que foi retaliado aqui, neste momento, era uma invenção da roda. Era a garantia de promoção de políticas públicas existentes e que já estão colocadas no PPA e na LOA.

Olha, Presidente, é muito lamentável. Seguimos com a política: aos meus amigos, tudo; aos meus inimigos, a lei. Agora, eu gostaria de dizer que, se acordo não vale mais, a política do PSOL também será não cumprir os acordos, porque aí fica muito fácil, não é, gente?

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Para declaração de voto, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para declaração de voto, o nobre Vereador Dr. Rogerio Amorim, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. ROGERIO AMORIM – Olha, Presidente, nós aqui do PL não lembramos de acordo de 10 emendas, não. Inclusive, essa reunião deve ter ocorrido lá no Foro de São Paulo, e não aqui.

Eu conversei aqui com os colegas da Mesa Diretora e com a Presidência, e nós da liderança do PL não fomos informados. Não sei se o Vereador Salvino Oliveira participou desse acordo em que 10 emendas aleatórias seriam aceitas por todos. Não faz sentido, isso. Estão me dizendo aqui que seria na LOA, e ainda assim o PL não vai apoiar, não passou pela liderança do PL isso. O PL não apoiará nenhuma emenda, não tem acordo.

Olha só, vamos deixar claro isso aqui. Para o PL, não tem acordo aborto, não tem acordo ideologia de gênero, não tem acordo. Nós não negociamos valores. Não faz parte a menor possibilidade de acordo, de nós entrarmos com qualquer tipo de acordo, leniência, com temas que versem sobre o aborto, a restrição de liberdade, ideologia de gênero. Não encontrarão, no PL, esse apoio.

Nós sempre, sim, apoiamos todos os tipos de acordos e respeitamos a política, ao contrário do PSD, que aí, até mesmo do PSOL, que judicializa tudo.

Agora, vir aqui falar que o PL vai aceitar emenda na LOA para aborto, para ideologia de gênero... não vai, não vai! Nós vamos brigar até o fim contra isso, Presidente. Ora, nós temos que respeitar os votos da bancada. A população espera isso de nós. Nós vamos defender. Quer entrar em acordo com a gente com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da Saúde, o PL apoia. O PCCS dos cargos e salários da Guarda Municipal, Defesa Civil, estamos de acordo. E vamos lutar juntos! O vale-refeição de R\$ 12 reais é um escárnio! Vamos lutar juntos. Agora, vir

aqui falar que o PL assinou e deu acordo à pauta de aborto, ideologia de gênero, pauta identitária, nunca será! Esse acordo foi feito lá no Foro de São Paulo, não na Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 256/2017 DE AUTORIA DO VEREADOR WILLIAN COELHO, QUE «DISPÕE SOBRE ALOJAMENTO ADEQUADO NOS CANIS E GATIS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.»

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Flávio Valle, Helena Vieira, Joyce Trindade, Junior da Lucinha, Leniel Borel, Maíra do MST, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Paulo Messina, Poubel, Rafael Satiê, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tatiana Roque, Vera Lins e Welington Dias 26 (vinte e seis), não havendo voto contrário. Presentes e votando 26 (vinte e seis) senhores vereadores).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando SIM 26 (vinte e seis) senhores vereadores. O Projeto de Lei nº 256/2017 está aprovado. Dispensada a redação final, segue a autógrafa.

A SRA. ROSA FERNANDES – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Rosa Fernandes, que dispõe de três minutos.

A SRA. ROSA FERNANDES – Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, boa tarde.

Aqui justificando, aliás, explicando, não precisa de justificativa, porque na reunião de ontem, a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, junto com os representantes da Secretaria de Fazenda, seguiu rigorosamente a orientação dos técnicos fazendários, sem entrar no mérito de cada uma dessas emendas. O que se analisa é a questão orçamentária, financeira, de cada uma dessas emendas e aquilo, claro, que é possível o governo executar ou não executar. E é nessa linha que o parecer é dado.

E o Vereador Flávio Valle, que dirigiu a reunião de ontem, foi extremamente disciplinado em relação à orientação dos técnicos da Prefeitura. Seguiu rigorosamente aquilo que foi orientado pelo técnico responsável por essas análises de emendas na Secretaria de Fazenda.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE





EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 106/2025 DE AUTORIA DOS VEREADORES FLAVIO VALLE, MARCOS DIAS E TÂNIA BASTOS, QUE «DETERMINA A ADOÇÃO DA DEFINIÇÃO DE ANTISSEMITISMO DA ALIANÇA INTERNACIONAL PARA A MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO - IHRA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
Em votação.  
Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.  
O Projeto de Lei nº 106/2025 está aprovado.  
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.  
Registrando o voto contrário dos nobres Vereadores Tatiana Roque, Monica Benicio, Maíra do MST e William Siri.

A SRA. TATIANA ROQUE – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Tatiana Roque, que dispõe de três minutos.

A SRA. TATIANA ROQUE – Eu quero dizer que votei contrário a esse projeto, porque a gente precisa sim combater o antissemitismo de maneira intensa, mas essa não é a única definição de antissemitismo.

A definição da IHRA, que está sendo aprovada aqui, é uma definição de antissemitismo que está em consonância com o atual governo de Netanyahu e, portanto, ela é uma definição muito complicada, cheia de problemas. E a gente tem outras definições de antissemitismo que podem ser adotadas, como, por exemplo, a definição de Jerusalém.

Então, eu quero dizer que estou aqui votando de acordo com os judeus progressistas, que defendem uma definição de antissemitismo que não é a da IHRA e sim a declaração de Jerusalém. Importante deixar registrado aqui, porque essa não é a única definição de antissemitismo e muitas vezes é passada como se fosse. Mas é uma definição em consonância com a política do Netanyahu, contra a qual nós devemos nos insurgir.

O SR. FLÁVIO VALLE – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, o nobre Vereador Flávio Valle, que dispõe de três minutos.

O SR. FLÁVIO VALLE – Presidente, eu só queria aqui declarar e fazer a justificativa desse projeto que foi aprovado, agradecer a essa Casa de Leis. Também explicar para a minha colega, que me antecedeu aqui, que esse projeto não tem nada a ver com o Governo Netanyahu.

Aliás, a maioria dos israelenses cidadãos não votou no Netanyahu. Esse projeto, ele visa proteger a comunidade judaica carioca. Esse projeto de lei, que eu apresentei aqui com coautoria do Vereador Marcos Dias, da Vereadora Tânia Bastos, ele é uma costura que vem acontecendo desde 2023.

O próprio Prefeito Eduardo Paes, em 2023, já assinou essa definição. E os judeus progressistas, eles entendem que essa definição sim, também se enquadra na definição de antissemitismo. O próprio povo judeu entende que essa é a definição de antissemitismo que precisa ser acordada pelo nosso país, precisa ser defendida pelas nossas autoridades.

Novamente, esse projeto não fala de Governo Netanyahu, de oposição, ele fala da identidade de um povo milenar que se instalou, aliás, teve que se instalar no resto do mundo, porque nunca teve o direito de existir em uma terra. E hoje a ONU, oficialmente, reconhece a terra de Israel. E, basicamente, a definição de antissemitismo que nós aprovamos, o que ela diz é que você atentar contra a existência de um estado judeu, aprovado pelas Nações Unidas, é sim você praticar antissemitismo.

É curioso que quando a gente vê, Vereador William Siri, os judeus sofrendo ataques antissemitas nos Estados Unidos, os antissemitas americanos os mandam sair dos Estados Unidos. E aí, o único lugar que sobra para os judeus irem é a terra de Israel.

Portanto, essa definição, ela faz muito sentido. Queria agradecer a todos os vereadores aqui que aprovaram e votaram a favor desse meu projeto, junto com o Vereador Marcos Dias e Vereadora Tânia Bastos, que fortalece a nossa luta pelo combate ao antissemitismo. Estamos juntos.

O SR. MARCOS DIAS – Para Comunicação de Liderança, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para Comunicação de Liderança, por delegação do Bloco O Rio Que Queremos, o nobre Vereador Marcos Dias, que dispõe de cinco minutos.

O SR. MARCOS DIAS – Presidente, agradecer aos senhores vereadores que seguiram o preceito de respeito. E como bem falou nosso Vereador, com DNA judeu, nós precisamos respeitar. E ao contrário do que foi dito, realmente o povo judeu, ele não seguiu o Netanyahu. Ele segue os interesses de um povo que vem sendo oprimido durante muitos anos.

E essa aprovação, nobre colega Vereador Flávio Valle, é de muita responsabilidade. Temos um tempo na Cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, onde o respeito e as garantias precisam ser totalmente plurais. E quanto ao nosso povo de Israel, vale esse empenho nosso. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, vereador. Passemos à matéria seguinte.

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA  
EM 2ª DISCUSSÃO  
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI Nº 1575-A/2015 DE AUTORIA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ASSUNTOS LIGADOS AO SERVIDOR PÚBLICO, DE ASSUNTOS URBANOS, DE ABASTECIMENTO INDÚSTRIA COMÉRCIO E AGRICULTURA E DE TRANSPORTES E TRÂNSITO E DOS VEREADORES JUNIOR DA LUCINHA E RODRIGO VIZEU, QUE «INCLUI A RUA AVARÉ COMO POLO GASTRONÔMICO E CULTURAL DA CIDADE NA LEI Nº 7.498/2022».

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.  
Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

O SR. WILLIAM SIRI – Presidente, pedir coautoria nesse projeto.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Em votação.

(Os senhores vereadores registram seus votos)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a votação.

(Concluída a votação nominal, constata-se que votaram SIM os Senhores Vereadores Alana Passos, Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Deangeles Percy, Diego Faro, Dr. Rogério Amorim, Felipe Boró, Felipe Michel, Felipe Pires, Flávio Valle, Joyce Trindade, Leniel Borel, Maíra do MST, Marcio Ribeiro, Marcos Dias, Paulo Messina, Poubel, Rafael Aloisio Freitas, Rafael Satiê, Rosa Fernandes, Salvino Oliveira, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Tatiana Roque, Vera Lins e William Siri 27 (vinte e sete), não havendo voto contrário. Presentes e votando 27 (vinte e sete) senhores vereadores).





O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes e votando SIM 27 (vinte e sete) senhores vereadores.  
O Projeto de Lei nº 1575-A/2015 está aprovado.  
Dispensada a redação final, segue a autógrafo.

A SRA. ROSA FERNANDES – Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Pela ordem, a nobre Vereadora Rosa Fernandes, que dispõe de três minutos.

A SRA. ROSA FERNANDES – Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, finalmente, nasce o primeiro relatório publicado da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira de 2025, com a participação do Vereador Wellington Dias, do Vereador Flávio Valle. A gente se sente bastante honrado por conta dessa produção que ficou muito bem-feita.

Os técnicos da Casa prepararam um excelente material. Eu sugiro a todas as comissões desta Casa que façam a sua prestação de contas oficialmente publicadas e entregues a todos os órgãos do Município do Rio de Janeiro.

Parabéns à administração, à gestão do Presidente Caiado, que incentivou e permitiu que a comissão pudesse produzir esse material. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.

A SRA. ROSA FERNANDES – Complementando a minha fala, Presidente, eu peço a verificação de quórum.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Parabéns à Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira.

Solicitada a verificação de quórum pela nobre Vereadora Rosa Fernandes.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se a presença dos Senhores Vereadores Átila Nunes, Carlo Caiado, Cesar Maia, Paulo Messina, Poubel e Rosa Fernandes 6 (seis)).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Presentes 6 (seis) senhores vereadores. Constatada a falta de quórum para dar prosseguimento aos trabalhos, a Presidência encerrará a Sessão e, em consequência, fica prejudicado o Expediente Final.

A Presidência, antes de encerrar, comunica que, não tendo sofrido emenda de redação, fica considerada aprovada, nos termos regimentais, a redação final do Projeto de Lei nº 73-A/2025, que segue a autógrafo. Em função do jogo da Seleção Brasileira, de acordo com o Decreto do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro e da Resolução da Mesa Diretora, que regulamentam o ponto facultativo a partir das 15 horas, a Presidência convoca Sessão Ordinária para quinta-feira, dia 25 de junho, às 10 horas; e, conforme deliberação do Colégio de Líderes, a Sessão Extraordinária, que seria amanhã, será transferida para quinta-feira à tarde.

A Ordem do Dia é a continuação da designada anteriormente.  
Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 16h56).



**AGORA VOCÊ POD VISITAR O  
PALÁCIO PEDRO ERNESTO  
SEM PRECISAR SAIR DE CASA**

ACESSE: [CAMARA.RJ.GOV.BR/VISITA\\_VIRTUAL.PHP](http://CAMARA.RJ.GOV.BR/VISITA_VIRTUAL.PHP)

# EXPEDIENTE

## Ofícios

GABINETE DO VEREADOR PEDRO DUARTE

DESPACHO:  
Imprima-se.  
Em 23/06/2026  
CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO GVPD Nº 225/2026  
Rio de Janeiro, 23 de junho de 2026

Exmo. Sr.  
Vereador CARLO CAIADO  
DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Solicito, com fulcro no Regimento Interno, providências no sentido de publicar o Edital de Convocação dos Senhores Vereadores ÁTILA NUNES e ZICO, membros da Comissão de Assuntos Urbanos, para Reunião Técnica a fim de discutir o Programa Calçadas Cariocas, no âmbito do Município do Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 26 de junho de 2026, às 14 horas, na Sala das Comissões, em formato híbrido, com participação via Zoom e transmissão pelo canal da Câmara dos Vereadores no Youtube.

Atenciosamente,

Vereador PEDRO DUARTE

# Projetos de Lei

PROJETO DE LEI Nº 478-A/2025  
REDAÇÃO FINAL

INSTITUI O PROGRAMA ESCOLA AMIGA DO AUTISTA NO  
ÂMBITO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS

AUTOR(ES): VEREADOR MARCOS DIAS, VEREADORA JOYCE  
TRINDADE, VEREADOR FELIPE BORÓ

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído no âmbito do Município o Programa Escola Amiga do Autista, com o objetivo de promover a inclusão efetiva de estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA na rede pública de ensino, com base nos princípios da educação inclusiva, respeitada a legislação vigente.

Art. 2º O programa terá como diretrizes:

I - capacitação continuada de professores e funcionários da rede municipal sobre estratégias inclusivas;

II - criação e fortalecimento de Salas de Recursos Multifuncionais Inclusivas com apoio técnico especializado;

